



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - DCET
COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS- CAMPUS II
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PRISCILA FERREIRA CAVALCANTE DE ARAÚJO

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ALAGOINHAS – BA

2024

PRISCILA FERREIRA CAVALCANTE DE ARAÚJO

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Monografia apresentada ao Colegiado de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia, *Campus II* – Alagoinhas-BA, como requisito parcial para conclusão do Curso de Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof. Me. Magnólia Silva Queiroz

ALAGOINHAS - BA

2024

PRISCILA FERREIRA CAVALCANTE DE ARAÚJO


A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Monografia apresentada ao Colegiado de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia, *Campus II* – Alagoinhas-BA, como requisito parcial para conclusão do Curso de Ciências Biológicas.


Aprovado em: 12 / 12 / 2024

Nota: 9,5


Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **MAGNOLIA SILVA QUEIROZ**
Data: 26/12/2024 17:18:26-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Ma. Magnólia Silva Queiroz
Universidade do Estado da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **FABIANA AGUIAR DE MATOS**
Data: 26/12/2024 18:15:04-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Ma. Fabiana Aguiar de Matos
Universidade Federal de Alagoas -UFAL

Documento assinado digitalmente
 **GRACINEIDE SELMA SANTOS DE ALMEIDA**
Data: 26/12/2024 19:59:35-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dra. Gracineide Selma Santos de Almeida
Universidade do Estado da Bahia

ALAGOINHAS-BA

2024

A Deus, a Nossa Senhora das Graças, aos meus pais, Antônio Mario Muricy de Araújo e Nilza Ferreira Cavalcante de Araújo, por está a todo momento ao meu lado. A minha orientadora Magnólia Silva Queiroz que despertou em mim o amor pela educação.

E *In memoriam* dos meus avôs Adolfo Pereira de Araújo e Antônio Rosa Cavalcante que foram para mim exemplos de homens, e estariam felizes e orgulhosos dessa conquista em minha vida.

Dedico!

AGRADECIMENTOS

A Deus toda honra, toda glória e todo louvor, por ter me proporcionado chegar até aqui, me dando coragem e força para encarar as inúmeras dificuldades que surgiram ao longo dessa caminhada. Obrigada Senhor!

Aos meus pais Antônio Mario Muricy de Araújo e Nilza Ferreira Cavalcante de Araújo, que sempre estiveram comigo me apoiando. Em especial à minha mãe, mulher batalhadora, guerreira que sempre renunciou a tudo pelos estudos de suas filhas. Mãe, amo-te!

As minhas irmãs, que mesmo distante se fizeram presentes nessa caminhada, torcendo pela minha vitória.

Os meus sobrinhos, em especial a Hélder Júnior Cavalcante Santos, a quem é minha fonte de combustível a não desistir, a quem em muitos momentos de tristeza, desânimo em apenas uma ligação com seu sorriso e carinho me dá forças e coragem para estudar.

Aos meus tios e tias, que a todo momento estiveram presentes nessa caminhada, apoiando tanto financeiramente quanto moralmente, tornando-o o mais leve. Em especial a Ana Ilza Cavalcante, Carlos Alberto Cavalcante, Maria da Conceição Cavalcante e Maria Dalva Cavalcante. Meus eternos agradecimentos!

A todos meus colegas e amigos que fiz durante essa jornada, sempre me incentivaram a buscar o melhor. Em especial as minhas amigas Gabriele Ferreira, Glaucia Bastos, Isadora Bittencourt, Karolaine Almeida e Shelly Santos.

A todos docentes desde o primário até o nível superior, que fizeram parte da minha formação com ensinamentos fundamentais para minha formação.

A minha orientadora, Prof. Me. Magnólia Silva Queiroz, a quem despertou em mim o amor pela educação e pelos ensinamentos compartilhados.

Por fim, a todos que direta ou indiretamente fizeram parte dessa jornada. Minha eterna gratidão!

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda”.

(Paulo Freire)

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública de incentivo à docência, que contribui para formação inicial dos futuros professores, pois promove aos discentes dos cursos de licenciaturas uma aproximação com a prática docente dentro de escolas públicas, incentivando assim, a carreira docente. Como também, estabelece uma relação entre os envolvidos, ou seja, universidade, escola e comunidade, vinculando prática e reflexão a um ensinamento contextualizado. O presente trabalho tem como objetivo identificar a importância do PIBID para formação profissional docente, por meio das ações proporcionadas pelo programa nos cursos de licenciaturas. Bem como, listar os benefícios gerados pelo programa, que contribuem no processo de ensino-aprendizagem do futuro educador. Ações essas que elevam tanto o nível do programa quanto enaltecem a qualificação da formação. A pesquisa em questão constitui-se de uma abordagem de caráter investigativa, tratando-se de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo. Dessa forma, a metodologia aplicada deu-se por meio de pesquisas no Google Acadêmico em busca de materiais referentes ao tema em estudo, utilizando os seguintes descritores: docência, PIBID, formação inicial, formação de professores, formação profissional, fazendo as seguintes associações: PIBID + formação profissional; PIBID + formação inicial + formação profissional; formação docente + PIBID + formação profissional, eliminando assim, trabalhos que não abordassem a temática em estudo, deste modo, foram realizadas análise de 19 artigos, expostos no período de 2012 à 2023. Estabelecendo um intervalo de tempo abrangendo trabalhos publicados nos últimos 11 anos, com a finalidade de extrair dados baseando-se no objeto de estudo em questão. Nessa perspectiva, os resultados apontaram que o PIBID tem se mostrado como política pública de formação docente e profissional fundamental, não apenas no que diz respeito à formação de estudantes de graduação através da possibilidade de vivenciar práticas reflexivas sobre a própria ação. Promove a iniciação à docência, dos estudantes de nível superior dos cursos de licenciaturas, contribuindo assim, para seu aperfeiçoamento, bem como, no avanço na qualidade da educação pública brasileira. O PIBID tem se mostrado eficaz na promoção de uma formação mais sólida e prática para os estudantes de graduação que desejam seguir carreiras na docência. Conclui-se que o programa traz benefícios aos demais atores envolvidos nesse processo: as escolas públicas participantes, os supervisores e professores das IES, sobretudo, porque suscita um diálogo sobre a formação.

Palavras-chave: Aprendizagem; Formação docente; Formação inicial; Licenciatura; Política Pública.

ABSTRACT

The Institutional Program for Grants for Initiation into Teaching (PIBID) is a public policy that encourages teaching and contributes to the initial training of future teachers. It promotes an approximation of undergraduate students in teacher training courses to teaching practice in public schools, thus encouraging a teaching career. It also establishes a relationship between those involved, namely, the university, school, and community, linking practice and reflection to contextualized teaching. The present study aims to identify the importance of PIBID for professional teacher training, through the actions provided by the program in teacher training courses. As well as listing the benefits generated by the program, which contribute to the teaching-learning process of the future educator. These actions raise both the level of the program and enhance the qualification of training. The research in question consists of an investigative review, being a qualitative literature review. Thus, the methodology applied was through searches on Google Scholar for materials related to the theme under study, using the following descriptors: teaching, PIBID, initial training, teacher training, professional training, making the following associations: PIBID + professional training; PIBID, initial training + professional training; teacher training + PIBID + professional training, thus eliminating works that did not address the theme under study, in this way, 19 articles were analyzed, exposed in the period from 2012 to 2023. Establishing a time interval covering works published in the last 11 years, in order to extract data based on the object of study in question. From this perspective, the results showed that PIBID has proven to be a fundamental public policy for teacher and professional training, not only in terms of training undergraduate students through the possibility of experiencing reflective practices on their own action. It promotes the initiation into teaching of undergraduate students in teacher training courses, thus contributing to their improvement, as well as to the advancement of the quality of Brazilian public education. PIBID has proven to be effective in promoting a more solid and practical training for undergraduate students who wish to pursue careers in teaching. It is concluded that the program brings benefits to the other actors involved in this process: the participating public schools, the supervisors and professors of the HEIs, especially because it promotes a dialogue on training.

Keywords: Learning; Teacher training; Initial training; Licentiate degree; Public Policy.

LISTA DE TABELA

Tabela 1	Trabalhos examinados e seus locais de publicação.....	19
----------	---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DEB	Diretoria de Educação Básica Presencial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
IES	Instituições de Ensino Superior
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
IDs	Bolsistas de Iniciação à Docência

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 Formação docente – Saberes da formação profissional.....	13
2.2 PIBID – Breve histórico.....	15
3. METODOLOGIA	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
6. REFERÊNCIAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) promove a formação da prática docente, proporcionando aos futuros educadores um convívio antecipado com a escola, a sala de aula, e todo o corpo escolar, contribuindo, portanto, para a formação de profissionais de qualidade e com habilidades sólidas para o cenário da escola pública, mediante os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o programa.

Nessa perspectiva, o programa é uma ação de estímulo e reconhecimento do magistério e de aperfeiçoamento no processo de formação de docentes para a educação básica, vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O PIBID também atua como valorização e incentivo à docência e como referência para os discentes dos cursos de Licenciatura. Uma avaliação externa do Programa, realizada em 2014 com os bolsistas de todo o país, revelou o PIBID “como uma das melhores iniciativas em política coadjuvante à formação inicial de professores para a educação básica” (Gatti et. al, 2014, p.111), resultado derivado das ações palpáveis praticadas, como instrumento de desenvolvimento social e da profissão docente.

Além de contribuir na qualidade do ensino nas redes de educação pública básica, ainda promove uma trajetória diferenciada dos futuros educadores na formação dos saberes docentes. Tardif (2002) considera que a prática docente integra diferentes saberes e que mantém diferentes relações com eles e dessa forma os saberes profissionais dos professores são temporais, plurais e heterogêneos.

O saber pedagógico do conteúdo é um saber da ação pedagógica produzido pelo professor no contexto de sala de aula, no ensino de sua disciplina (Gauthier et. al. 1998; Pimenta, 1999) e este saber só se constitui a partir da prática, que o confronta e o reelabora (Pimenta, 1999). Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação de Professores de Educação Básica (2001, np), “as articulações no espaço escolar são importantes e necessárias para o alcance de uma formação docente eficiente e sólida”.

Nessa perspectiva, o conjunto dessas articulações ou ações, que estão atreladas ao processo de formação são importantes, porque possibilita uma inserção entre teoria e prática e, com isso, favorece uma exploração mais aperfeiçoada do espaço escolar, bem como, da sala de aula também, promovendo a qualificação dos futuros docentes. Dessa forma, leva a

melhoria na qualidade do ensino, ações essas significativas e que garantem ao cidadão uma educação plena e eficaz. E essa qualidade se dá por meio do reconhecimento da docência.

Portanto, o PIBID, tem uma ampla bagagem que se constitui dessas importantes ações promovidas pelos bolsistas. Sendo um potente veículo que aproxima reciprocamente as universidades e as escolas públicas, possibilita a troca de experiências determinantes, por meio da vivência na escola-campo. Nesse sentido, ele é um programa de âmbito nacional que tem por objetivo incentivar a iniciação à docência por meio de ações didático-pedagógicas. Sendo assim, podemos dizer que ele integra uma política pública de qualificação e formação profissional.

Nota-se que o PIBID, é de fato engrandecedor no contexto do método de ensino e aprendizagem, no que se refere ao espaço escolar, bem como, interfere na prática pedagógica. Assim, é uma soma positiva no desenvolvimento dos estudantes dos cursos de licenciaturas, dessa forma os acadêmicos já vão para os estágios com um conhecimento prévio sobre a rotina escolar. Então, o PIBID é um meio de oportunidades para que os licenciados se integrem ao contexto da sala de aula e de todo espaço escolar.

Nessa esfera, o presente trabalho tem como objetivo identificar a importância do PIBID para formação profissional docente, por meio das ações proporcionadas pelo programa nos cursos de licenciaturas. Bem como, listar os benefícios gerados pelo programa, que contribuem para o ensino-aprendizagem do futuro educador. Ações essas que elevam tanto o nível do programa quanto enaltecem a qualificação do docente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FORMAÇÃO DOCENTE – Saberes da formação profissional

É essencial que o docente possua um conhecimento sólido sobre o tema da sua aula, o conteúdo programático e a disciplina em si, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia, e o desenvolver de saberes práticos, a partir da vivência cotidiana com os estudantes, e um saber plural composto por conhecimentos diversos das instituições formadoras, da formação profissional, currículos e prática cotidiana. Assim, classificados em quatro saberes distintos, mas que são intrínsecos à formação docente: os saberes da formação profissional; conhecimento disciplinar; conhecimento curricular e conhecimento experiencial (Ribeiro e Nunes, 2022).

Os saberes da formação profissional estão relacionados com o conjunto de saberes, majoritariamente não formais, que são transmitidos aos professores durante o seu processo de formação (saber fazer). O saber disciplinar está vinculado às instituições de ensino, sendo o aprendizado legitimado pela sociedade e pertencente às diferentes áreas do conhecimento como as humanidades, as ciências exatas e as ciências biológicas. O domínio curricular diz respeito à forma como as instituições de ensino se organizam no que diz respeito à produção e difusão do conhecimento disciplinar aos alunos. Estes são os objetivos, metodologias e conteúdo que os professores devem ser capazes de aplicar na prática. Por fim, o conhecimento experiencial, aquele que emerge da experiência docente no ambiente escolar e que é validado por meio deles (Amorim e Fernandes, 2018).

A práxis profissional constitui o lugar formativo e produtivo originário para o desempenho do conhecimento, porque é o campo de pesquisa, das condições e condicionamentos específicos que não podem ser encontrados ou reproduzidos em nenhum outro lugar “artificialmente”, por exemplo, no contexto da aprendizagem teórica em uma universidade ou um laboratório de pesquisa. Esse processo não pode ser classificado como problema abstrato, nem problema técnico, pois pertencem ao que é chamado de “*habitus*”, que significa disposições adquiridas na e através da prática docente (Calazans e Nunes, 2018).

Pereira *et al.* (2021), contribuem para esse debate trazendo uma reflexão sobre as necessidades dos professores no século XXI, destacando que para a formação docente deve haver uma preparação profissional construída na prática de ensino, com a ajuda de educadores mais experientes.

O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer “alguma coisa” ou a “agir” e, no ensino, o docente precisa aprender como se apropriar da relação no loco, ação-reflexão sobre a própria ação. “Muitas vezes nossos alunos aprendem conosco, nos observando, mas também elaborando seu próprio modo de ser através da análise crítica e nesse processo, eles escolhem, reúnem o que consideram adequado, acrescentam novos itens, adaptando-o aos seus contextos.” (Almeida e Fernandes, 2020, p.70). Há, no cotidiano, uma forma específica de aprendizagem através da observação e da reprodução de modelos existentes que podem ser, por vezes, remodelados pelos aprendizes.

Assim, a formação profissional é regida por um conjunto de saberes, ou seja, habilidades, conhecimentos e ações que são de extrema importância no desenvolvimento de aptidões nas diversas áreas de atuação. E esses saberes incluem os aspectos tanto teórico quanto prático, o que ajuda os indivíduos na formação profissional, bem como nas ações cotidianas. E essa formação deve alinhar não apenas o conhecimento técnico, mas também esses aspectos, a prática e o teórico, e ao alinhar esses três métodos desenvolverá no profissional em formação uma visão reflexiva crítica no processo de ensino-aprendizagem. E esses saberes da formação profissional é adquirido por meio da sua trajetória educacional e profissional. Nesse sentido, a formação profissional precisa dialogar com esses saberes, e assim, habilitar o futuro profissional capaz de enfrentar os desafios da sala de aula, entre outros, adaptando-se às várias mudanças do cotidiano, contribuindo assim de forma significativa para a comunidade.

Apoiados nestas referências, defende-se que as instituições de ensino devem valorizar e promover circunstâncias em que o aluno docente possa estar em contato com a vivência no ambiente escolar. Afinal, esta será sua profissão e lhe cabe a decisão e reflexão sobre o caminho a seguir.

Nessa perspectiva:

[...] levando em consideração o caráter de formação, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID pode ser considerado uma oportunidade na qual, a prática, através de experiências metodológicas, tecnológicas possa ser antecipada, possibilitando a compreensão do contexto social em que ocorre o processo de ensino-aprendizagem e assegurando a percepção do processo formativo dos alunos (Holanda; Silva, 2013, p.20).

Num cenário ainda de incertezas futuras, com elementos ainda recentes sobre os novos contextos educativo-formativos rodeados pelas condições sociais de um passado carregado

pela precariedade e distanciamento da ciência educacional, pode-se inferir, mesmo a despeito das inúmeras novas proposições legais e políticas sobre a formação inicial de professores, que as instituições de ensino superior ainda estão presas à ação simplista de cumprir a legislação. O que torna importante a existência de um programa de incentivo à docência, além do componente curricular obrigatório em horas de estágio supervisionado, que em muitos momentos, não supre toda a necessidade do licenciando, seja, pela falta de acompanhamento da instituição de ensino ou a falta de acolhimento no local de estágio (Pereira et al. 2021).

2.2 PIBID – Breve histórico

A garantia de um ótimo processo educacional, justamente com uma práxis eficaz, são alguns dos desafios a terem superação na educação, especialmente relacionado com a formação docente. Neste contexto, existe a necessidade de investir recursos que possam possibilitar ao docente exercer sua prática com experiência e qualidade, na integração de novos conhecimentos e vivências. Com isso, se apresenta a ideia de um programa que possa auxiliar nesta formação, proporcionando uma maior carga horária dentro das instituições escolares (Signorelli e André, 2019).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo brasileiro voltada para a formação de professores e a melhoria da qualidade da educação no país. Para entender o histórico do programa, é importante considerar os principais marcos evolutivos. Criado em 12 de dezembro de 2007, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Seu objetivo é apoiar a iniciação docente dos alunos nas instituições de ensino superior, visando melhorar a formação docente, valorizar o ensino e contribuir para elevar a qualidade do ensino básico (Pereira et. al. 2020).

A primeira fase envolveu parcerias com instituições de ensino superior e escolas públicas municipais. Deste modo, vale ressaltar, que teve princípio com a atuação dos estudantes dos cursos de licenciaturas das instituições federais nas áreas matemática, química, biologia e física nas redes públicas de educação básica. E no edital de 2012 o PIBID passou a contemplar todas as áreas das licenciaturas, como também a sua expansão às instituições públicas estaduais.

Os estudantes de licenciatura que participaram do programa tiveram a oportunidade de desenvolver atividades práticas nas escolas, sob a supervisão de professores experientes. O sucesso inicial levou à sua expansão. Nos anos seguintes, o programa continuou a ser aprimorado e ampliado, incluindo novas áreas de formação. O PIBID passou a ser coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é uma agência federal voltada para a promoção da qualidade da pós-graduação no Brasil (Dominschek e Alves, 2017).

Segundo Passos:

É de suma importância para o desenvolvimento do projeto, a compreensão do sentido de iniciação à docência, que não se confunde com visões limitadas que a associam a treinamento, imitação, instrumentalização ou ações assistencialistas. O desenvolvimento do projeto parte de uma compreensão mais ampla e aprofundada de iniciação à docência que envolve: a aproximação e compreensão da escola, tomando-a como objeto de reflexão, questionamento, investigação e intervenção; apropriação das formas de pensar e agir da escola; compreensão de sua cultura e seus referenciais. Dessa forma, a iniciação à docência não se limita a visitas e práticas localizadas, sem uma interação mais completa com a realidade escolar (2014, p.814).

Nesse contexto, o PIBID tem demonstrado impacto positivo na formação de professores e na qualidade da educação básica. Estudos e avaliações destacam a importância desse programa na preparação dos futuros docentes e na renovação das práticas pedagógicas. Além do mais, o programa institucional continua a evoluir, incorporando novas estratégias e abordagens para aprimorar a formação de professores. Além disso, o programa mantém um diálogo constante com as instituições de ensino superior e escolas parceiras para garantir a eficácia de suas ações (Dominschek e Alves, 2017).

O PIBID é um programa de incentivo à docência, assim são concedidas bolsas aos participantes selecionados dos subprojetos aprovados, das instituições de ensino superior. E essa seleção ocorre por meio de edital divulgado pela CAPES, e a cada edital são destinadas um número de bolsas, desta forma, o edital de nº 011/2012 disponibilizou 19.000 mil bolsas, edital de nº 61/2013 concedeu 72,00 mil bolsas, edital de nº 07/2018 foram 45,00 mil bolsistas contemplados, edital de nº 02/2020 cedida 30.096 bolsas, ocorrendo na modalidade remota em virtude da pandemia, e o edital de nº 2/2023 sendo 30.840 mil bolsistas. E uma das instituições contempladas pelo o programa é a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, que

no edital de 02/2020 foi destinado o maior número de bolsas, sendo 792. Dessas bolsas, 24 ficaram para o *Campus II* em Alagoinhas com o projeto aprovado: Ciências na Escola a Partir do PIBID na Licenciatura em Ciências Biológicas, contemplando bolsistas de várias semestres, bem como, outros projetos nas demais áreas da licenciatura.

Nesse programa de incentivo, são desenvolvidos diversos projetos e atividades, como projetos interdisciplinares, oficinas, participação em aulas regulares, orientação de estudos, entre outros, o que torna uma das principais políticas de formação de professores no Brasil e desempenha um papel relevante na promoção da qualidade da educação e no estímulo à carreira docente. Sua evolução ao longo dos anos reflete o compromisso do governo brasileiro em investir na formação dos futuros professores e, conseqüentemente, na educação do país (Pereira et al. 2020).

3. METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se de uma abordagem de caráter investigativo, que teve como o objeto de estudo A Contribuição do PIBID para Formação Profissional Docente, nos cursos de licenciatura. Dessa forma, a metodologia aplicada deu-se por meio de pesquisas documentais e revisão bibliográfica, onde utilizou-se fontes secundárias. De acordo com (Vergara 2005, p. 48) a revisão bibliográfica “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral.”

Dessa forma, foram examinados artigos encontrados no Google Acadêmico, publicados em revistas e eventos acadêmicos, inerentes a assuntos relacionados à formação docente e profissional. Assim, foram selecionados materiais expostos no período de 2012 à 2023. Desse modo, buscou-se utilizar aqueles com a temática relacionada a área de estudo, utilizando palavras-chaves relacionadas ao objetivo como: PIBID, formação docente, formação inicial e formação profissional. Na etapa de pesquisa, foi empregada as seguintes associações: PIBID + formação profissional; PIBID + formação inicial + formação profissional; formação docente + PIBID + formação profissional. Com esse método possibilitou a eliminação de trabalhos que não abordassem a temática em estudo.

Sendo assim, foram realizadas análise de 19 artigos encontrados no Google Acadêmico, sendo selecionado apenas os artigos das primeiras páginas das bases de dados de cada descritor. Estabelecendo um intervalo de tempo abrangendo trabalhos publicados nos últimos 11 anos, com a finalidade de extrair dados baseando-se no objeto de estudo em questão. Utilizando-se o critério de ordem alfabética de autores e arrumado na tabela 1, para análises. Deste modo, este trabalho refere-se a pesquisa de revisão bibliográfica de cunho qualitativo.

No decorrer da pesquisa foram analisados alguns critérios, como descritores: docência, PIBID, formação inicial, ensino/aprendizagem, formação de professores e formação profissional. E logo em seguida foi realizado a análise dos títulos, palavras chaves e resumos com a intenção de listar os que houvessem semelhança com o presente trabalho. A fim de recolher dados que correspondem à temática em questão. E em sequência, foi iniciado uma busca, ou seja, uma leitura aprofundada do material separado, e estudados. Gil (2008, p.178) defende que “para interpretar os resultados, o pesquisador precisa ir além da leitura dos dados, com vistas a integrá-los num universo mais amplo em que possam ter algum sentido. Esse

universo é o dos fundamentos teóricos da pesquisa e dos conhecimentos já acumulados em torno das questões abordadas”.

Da revisão bibliográfica foram extraídas listagens das principais ações aplicadas pelos discentes, ações estas que serão analisados tanto como uma ferramenta de qualificação na dinâmica do processo de aprendizagem, quanto na sua contribuição na formação acadêmica dos futuros docentes. A revisão bibliográfica é fundamental não só para a construção teórica, mas também para a validação de argumentos que visem trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos (Medeiros e Tomasi, 2008).

Durante a abordagem qualitativa do material, foram feitas análises, a fim recolher dados, informações e a identificação de elementos que se destacaram particularmente, elevando o nível do PIBID bem como, a construção do docente.

Tabela 1: Trabalhos examinados e seus locais de publicação.

Autor	Título	Local de publicação
Ambrosetti <i>et al.</i> (2013)	Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes.	Educação em Perspectiva
Batista (2019)	Formação inicial e continuada de professores de Geografia: relatos acerca das contribuições do PIBID para a subjetivação docente.	Research, Society and Development
Braibante e Wollmann (2012)	A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM.	Revista Química Nova Escola
Brito (2012)	Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) à formação inicial de professores de Biologia na Universidade.	IV Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco – EPPE.
Canan (2012)	PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores.	Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores,
Cavalheiro (2015)	As contribuições do PIBID na formação inicial de egressos do curso de letras em língua portuguesa da UNIOESTE/CASCADEL.	Revista Thêma et Scientia

Costa et al. (2022)	Contribuições do Pibid UESB para a formação do professor de matemática.	Revista de Iniciação à Docência
Dominschek e Alves (2017)	O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente.	Revista Internacional de Educação Superior
Drumond (2020)	Aprendizagem da docência: contribuições do PIBID na formação de professores(as).	Revista Diversitas Journal
Fachinetto et al (2021)	A experiência de ensinar e aprender no Pibid em tempos de pandemia.	Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste
Freitas et al (2022)	As Contribuições do Pibid para a Formação Docente: uma análise a partir das práticas adotadas no ensino remoto emergencial.	Revista De Iniciação à Docência
Gimenez e Chaves (2019)	O PIBID como espaço de construção de saberes docentes em um curso de licenciatura em física.	Revista Insignare Scientia-RIS
Matter et al. (2019)	PIBID Educação Física: experiências na formação de professores.	Ver. Motrivivência,
Paniago et al (2018)	O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas.	Educação em Revista
Passos (2014)	PIBID e formação docente: construindo possibilidade. In: Didática e prática de ensino: diálogos sobre a escola, a formação de professores e a sociedade.	Editora EdUECE,
Santos et al. (2015)	Contribuições do PIBID no processo de ensino-aprendizagem e na formação de docentes: uma experiência em Aracaju - Se.	Revista Fórum Identidades
Signorelli e André (2019)	Contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) para a inserção profissional de professoras iniciantes.	Revista Devir Educação.
Torres et al (2020)	O PIBID na formação docente: uma experiência que pode possibilitar a qualidade dessa informação.	Conedu - VII Congresso Nacional de Educação,
Yamin et al (2016)	"Quero ser professora": a construção de sentidos da docência por meio do Pibid.	Rev. Bras. Estud. Pedagog

A partir das análises foi elaborado um texto que dialoga com o objetivo do trabalho para compor os resultados e discussão. Segundo Gatti e André (2010, p. 30), pesquisa qualitativa, é uma “modalidade investigativa que se consolidou para responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes do humano, de suas relações e construções culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais”, os resultados estão organizados na próxima seção.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem o propósito de promover a iniciação à docência, dos docentes de nível superior dos cursos de licenciaturas, contribuindo assim, para seu aperfeiçoamento, bem como, no processo de formação profissional quanto no avanço na qualidade da educação pública brasileira. Oportunizando também a inserção no cotidiano das escolas.

Por meio dos artigos selecionados e examinados é possível perceber a importância do PIBID nos cursos de licenciaturas, no processo de valorização da formação inicial docente e profissional, como no de aprendizagem também. Assim como, proporciona o contato direto com o cotidiano escolar. Nessa perspectiva, “é uma das primeiras inserções no cotidiano escolar pelos Bolsistas de Iniciação à Docência (IDs), o que potencializa a sua futura atuação enquanto docente, trazendo conhecimentos concretos sobre a realidade do seu campo de atuação, quando comparado com as vivências docentes de não bolsistas PIBID” (Batista 2019, p. 10). Entretanto nas diversas falas presentes nos artigos é perceptível a magnitude do programa na vida dos acadêmicos, tanto para formação profissional quanto pessoal e valorização do ser professor, mesmo com as diversas dificuldades nessa área.

Dessa forma, Gimenez e Chaves (2019), salientam que o PIBID colabora totalmente para o desenvolvimento inicial e para a formação continuada dos professores de física envolvidos no programa. Bem como, a importância para preparação dos estágios curriculares ao longo da formação inicial. Valendo assim para os outros cursos também em licenciaturas, como matemática, biologia, geografia, ciências, educação física, entre outros. Nesse contexto, “o PIBID contribui com a melhoria da qualidade da formação inicial de estudantes de licenciaturas, e, também, representa perspectivas inovadoras para a formação continuada de professores (as) das escolas públicas e para professores(as) das instituições de ensino superior” (Drumond 2020, p. 3276).

A formação docente, como profissional, desempenha um papel fundamental na construção de uma educação de qualidade, influenciando diretamente o aprendizado dos estudantes e o desenvolvimento da sociedade. Nesse contexto, o PIBID tem se destacado como uma iniciativa crucial no cenário educacional brasileiro. O programa visa proporcionar aos futuros professores uma experiência prática enriquecedora, promovendo o aprimoramento de suas

habilidades pedagógicas e a compreensão das complexas demandas do ambiente escolar (Torres et al. 2020).

O PIBID representa uma importante iniciativa que tem contribuído significativamente para a formação dos futuros professores no Brasil. Com o intuito de enriquecer a preparação dos estudantes de graduação que buscam a carreira docente, o PIBID oferece uma experiência prática e imersiva no ambiente escolar, estabelecendo uma sólida ponte entre a teoria acadêmica e a realidade da sala de aula (Braibante e Wollmann, 2012).

A contribuição do PIBID para a formação profissional é multifacetada. Em primeiro lugar, ele proporciona aos futuros professores a oportunidade de vivenciar o contexto educacional de maneira direta, permitindo-lhes compreender as complexidades da sala de aula, as necessidades dos alunos e os desafios que os docentes enfrentam diariamente. Essa experiência prática é inestimável para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, aprimorando a capacidade de planejamento de aulas, a comunicação com os alunos e a adaptação a diferentes estilos de aprendizagem (Torres et al. 2020).

Além disso, o PIBID fomenta o senso de comprometimento com a educação e a valorização da profissão docente. Os participantes do programa têm a oportunidade de contribuir ativamente para o processo de ensino-aprendizagem, criando e implementando projetos pedagógicos inovadores. Isso não apenas beneficia os estudantes das escolas públicas atendidas pelo programa, mas também enriquece a formação dos bolsistas, que se tornam professores mais preparados, conscientes e comprometidos. O PIBID também fortalece a relação entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas, promovendo uma colaboração produtiva. Essa parceria não apenas enriquece o ambiente de pesquisa e inovação no campo educacional, mas também contribui para a melhoria do currículo escolar e a disseminação de boas práticas de ensino (Paniago et al. 2018).

O objetivo do PIBID é apoiar a iniciação docente dos alunos nas instituições de ensino superior, visando melhorar a formação docente e profissional, valorizar o ensino e contribuir para elevar a qualidade do ensino básico. Nessa perspectiva, os projetos desenvolvidos pela instituição de ensino superior deverão proporcionar aos alunos experiências em ambientes escolares de forma a promover a observação e a reflexão sobre seu futuro profissional inserido na prática cotidiana das escolas públicas de educação básica sob a orientação de outro professor e de um supervisor do seu curso. Diferencia-se do estágio supervisionado

porque proporciona uma carga horária maior e é aberto a alunos de níveis inferiores. Também oferece bolsa de estudos para alunos e professores, tanto da instituição de ensino superior quanto das escolas participantes. Essa presença no ambiente escolar deve ser orgânica e não ter caráter observacional como pode acontecer no estágio supervisionado. Viver múltiplos aspectos pedagógicos dentro da escola é essencial aos bolsistas (Torres et al. 2020).

Uma pesquisa que parte da compreensão e avaliação dos alunos sobre as atividades propostas no PIBID para alcançar a formação docente está mais próxima dos debates sobre o alcance dos objetivos da formação docente e a amplitude de tais programas. O PIBID pode ser fortalecido pela enunciação de metas voltadas à formação profissional e valorização da docência. Sem um modelo previamente estabelecido, vários caminhos de entendimento sobre o programa são possíveis. Em meio a um ambiente político-social em que a cooperação entre as instituições é essencial, resta ouvir os alunos sobre seus contextos de interação na escola em que trabalham. Preliminarmente, os alunos falam sobre suas primeiras impressões, ainda inacabadas. A ambiguidade e a multiplicidade de situações vividas pelos alunos podem fornecer algumas evidências de que o PIBID tem sido uma alternativa valiosa para prever uma política de formação inicial docente em cooperação com as escolas (Braibante e Wollmann, 2012).

Em contribuição, Paniago et al. (2018) pontua que o PIBID é uma iniciativa do governo federal que tem revolucionado a formação de futuros professores no Brasil. Esta ação visa aprimorar a qualidade do ensino básico do país, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica, bem como incentivando a inserção dos estudantes de licenciatura nas escolas públicas.

O PIBID oferece bolsas de iniciação à docência a estudantes de cursos de licenciatura, permitindo que eles vivenciem a prática pedagógica desde cedo, antes mesmo de se tornarem professores efetivos. Além disso, promove parcerias entre as instituições de ensino superior e as escolas da rede pública, possibilitando o compartilhamento de conhecimento e a troca de experiências entre professores em formação e professores da educação básica (Freitas et al. 2022).

Ainda segundo Freitas et al. (2022), esta iniciativa é de extrema importância para a melhoria do ensino no Brasil, uma vez que contribui para a formação de professores mais qualificados, proporciona a renovação e atualização de práticas pedagógicas e colabora para a

criação de ambientes educacionais mais ricos e dinâmicos. Neste contexto, esta introdução tem como objetivo discutir a importância do PIBID na transformação da educação no Brasil e na formação dos futuros professores, que terão a responsabilidade de moldar o futuro das próximas gerações de brasileiros

Por estar relacionado a uma experiência formativa que vai além daquela proporcionada pelos cursos universitários, estágios e atividades complementares obrigatórias, o PIBID possibilita aos alunos vivenciarem ambientes escolares e fazerem parte de experiências formativas promovidas por Instituições de Ensino Superior, desenvolvendo habilidades no que diz respeito ao planejamento de ações pedagógicas realizadas nessas escolas com o auxílio de um supervisor e do coordenador de área. Ao refletir sobre esse processo formativo a partir da compreensão e avaliação dos alunos, pretende-se contribuir para essa discussão considerando a formação docente e saber se as exigências do programa estão sendo atendidas (Torres et al. 2020).

Yamin et al. (2016) pontuam sobre os resultados da pesquisa sobre o impacto do programa de formação inicial, com destaque para a metodologia utilizada pelo subprojeto de pedagogia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Por meio de dados obtidos em diários de bordo, fichas de avaliação e relatórios de bolsas de 2010 a 2013, estudou-se o significado da palavra “ensino”.

Como resultado, não se pode dizer que o PIBID possa resgatar a educação ou seja capaz de reduzir o número de professores que desistem da carreira, ou a falta de entusiasmo pela docência e pela formação dos alunos, mas é ser considerada uma política pública essencial para a formação inicial de professores e na formação profissional, capacitando para enfrentar os desafios da vida cotidiana. Acredita-se que o programa pode, se bem executado, melhorar a qualidade do ensino, pois contribui para aproximar o ensino dos alunos e das escolas, de forma longitudinal, gradual e sistematizada. Geralmente, as atividades do programa visam fazer com que os alunos compreendam o significado do trabalho docente. Esta pesquisa confirmou a hipótese de que o subprojeto ampliou os limites e possibilidades desta profissão, diferentemente das práticas rápidas em estágios.

É preciso destacar que, tem evidência a importância do PIBID como espaço formativo, não necessariamente como disciplina de cursos, além de temas como avaliação, postura, metodologia, entre outros, mas como espaço onde os alunos puderam compreender o

significado dos discursos pedagógicos que permeiam sua prática futura (TORRES et al. 2020). Essa observação ressalta uma perspectiva fundamental sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como um espaço formativo. Ela destaca que o valor do PIBID não está apenas em sua inclusão como disciplina nos cursos de formação de professores, mas como um ambiente onde os alunos podem compreender o significado dos discursos pedagógicos que influenciarão sua prática futura.

Ainda enfatiza que o PIBID vai além de simplesmente fornecer informações e habilidades específicas, como avaliação, postura e metodologia. Ele oferece aos participantes a oportunidade de refletir sobre o significado mais amplo da pedagogia, o propósito da educação e o papel do professor na sociedade. Ao participar ativamente do PIBID, os alunos podem internalizar os princípios da educação, compreender como a teoria se traduz na prática e desenvolver uma visão mais holística da docência. Isso é essencial para prepará-los para os desafios e complexidades da profissão de professor, que vão além das habilidades técnicas e envolvem a compreensão da educação como um ato social e cultural.

Portanto, a observação destaca que o PIBID é um espaço onde a formação vai além do conhecimento técnico e se concentra na formação de professores, ou seja, na formação de profissionais que estão genuinamente comprometidos com o significado mais profundo e com o propósito da educação, o que é essencial para uma prática futura eficaz e significativa.

Dentre diversos estudos, Canan (2012) se destaca ao questionar os alunos sobre a importância do PIBID em seu futuro profissional e identificar que o projeto os ajuda a ter uma visão concreta sobre o ensino, ao enxergar não só as falhas das escolas, mas também boas práticas desenvolvidas pelos educadores atuantes nessas redes. De modo geral, esses resultados indicam que o PIBID tem sido o principal processo formativo na docência promovido pelas instituições públicas, em que os alunos vivenciaram e vivenciam desafios no cotidiano escolar e que, ao trazê-los para sua instituição de ensino superior, conseguiram identificar confrontos e experiências a fim de estabelecer um diálogo entre a teoria e o seu processo formativo.

Um dos achados importantes do estudo de Canan (2012) é que o PIBID ajuda os alunos a perceber não apenas as deficiências nas escolas, mas também as boas práticas desenvolvidas pelos educadores atuantes nessas redes. Isso significa que os participantes do PIBID têm a oportunidade de vivenciar em primeira mão os desafios do cotidiano escolar, o que lhes

permite não apenas identificar problemas, mas também soluções e estratégias eficazes aplicadas por professores experientes. Essa experiência prática trazida pelos alunos para suas instituições de ensino superior estabelece um diálogo essencial entre a teoria acadêmica e sua formação prática. Isso significa que o PIBID tem sido um processo formativo fundamental na docência, promovido pelas instituições públicas, que permite aos estudantes confrontar suas experiências no campo com a teoria acadêmica, gerando uma compreensão mais profunda e enriquecedora do ensino.

Os resultados da pesquisa ressaltam o PIBID como um programa que ultrapassa os limites da teoria acadêmica, oferecendo aos futuros professores uma compreensão mais abrangente e prática do ensino. Ele os capacita a reconhecer não apenas os desafios, mas também estratégias inovadoras. Essa abordagem influencia de forma significativa a formação dos futuros educadores, e preparando-os de maneira mais efetiva para os desafios que irão enfrentar na área da educação.

Entre as questões desafiadoras, Ambrosetti et al. (2013) notaram que os processos interinstitucionais ainda estão incompletos, implicando a possibilidade de modelos formativos transformadores dentro das instituições de ensino superior e das escolas. O PIBID possibilita uma proximidade que pode trazer benefícios mútuos. Afirma-se que, ao promover uma maior aproximação entre universidades e escolas e criar condições favoráveis à inserção da formação de professores nos ambientes escolares, o PIBID tem um potencial transformador para beneficiar ambas as instituições, criando possibilidades para a constituição de um espaço privilegiado de trabalho e formação. É possível interpretar tais movimentos desta natureza como uma busca institucional por uma terceira reserva formativa, que envolva efetivamente professores universitários, estudantes, futuros professores e professores atuantes.

Ainda segundo Ambrosetti et al. (2013), embora tenha havido avanços na aproximação entre essas instituições, os processos interinstitucionais ainda não estão totalmente estabelecidos, o que significa que o potencial de modelos formativos transformadores ainda não foi plenamente explorado. O PIBID é visto como uma oportunidade de criar uma proximidade benéfica entre as universidades e as escolas, resultando em vantagens mútuas. Isso envolve a possibilidade de inserir efetivamente a formação de professores no ambiente escolar, o que pode ter um impacto transformador.

Essa aproximação cria um espaço de colaboração e aprendizado mútuo, onde professores universitários, estudantes de graduação, futuros professores e professores em exercício podem interagir e enriquecer suas práticas. Esse movimento representa uma busca institucional por uma "terceira reserva formativa". Isso implica na criação de um espaço onde a formação de professores vai além das fronteiras tradicionais, envolvendo ativamente todas as partes interessadas. Professores universitários podem aprender com a prática real nas escolas, estudantes de graduação podem ganhar experiência prática valiosa, futuros professores podem se preparar melhor para a profissão e professores em exercício podem se atualizar e inovar em suas práticas.

Essa abordagem, quando efetivamente implementada, tem o potencial de beneficiar tanto as instituições de ensino superior quanto as escolas, criando uma parceria colaborativa que melhora a qualidade da formação de professores e, em última instância, o sistema educacional como um todo. Ela representa um esforço para superar as barreiras entre teoria e prática, reconhecendo a importância da integração e da colaboração na formação de professores.

Para além do simples discurso que pinta uma “prática sem compromisso e sem professor epistemológico”, a permanência do PIBID está positivamente vinculada à permanência dos alunos nos cursos de formação de professores. Fachineto (2021) fala sobre as possibilidades de engajamento dos estudantes em sua profissão. É um profissional humano, é um ser cultural que domina sua área de atuação científica e pedagógico-educacional e suas contribuições para a compreensão do mundo; um analista crítico da sociedade, que nela intervém através da sua prática profissional; membro de uma sociedade científica, que produz conhecimento sobre a sua área e sobre a Sociedade.

O trecho acima aborda uma perspectiva fundamental sobre a relação entre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a permanência dos alunos nos cursos de formação de professores. Ele destaca que a continuidade do PIBID está intrinsecamente ligada à motivação e ao engajamento dos estudantes na sua futura profissão de professor. Isso enfatiza a importância de uma formação profissional sólida e abrangente para os futuros professores, que vão além do domínio do conteúdo, envolvendo também a compreensão de práticas de ensino eficazes.

O professor não é apenas alguém que aplica o conhecimento, mas um analista crítico da sociedade que, por meio de sua prática profissional, intervém ativamente no processo educacional. Essa perspectiva ressalta a relevância dos professores como agentes de mudança na sociedade, que moldam a educação e têm influência direta na formação de cidadãos críticos e ativos. Assim, a permanência e o sucesso do PIBID não se limitam a um simples programa, mas estão intrinsecamente ligados à formação de professores comprometidos, cultos e engajados, capazes de desempenhar um papel fundamental na sociedade, na educação e na geração de conhecimento. Isso ressalta a importância do programa na preparação de profissionais de ensino competentes e dedicados. E isso é perceptível as diversas falas dos participantes nos trabalhos, como “os participantes, afirmam que as aprendizagens construídas no PIBID têm auxiliado no exercício da docência, sobretudo, no que se refere ao planejamento, às diferentes abordagens metodológicas e ao processo de reflexão sobre a prática” (Costa et al., 2022, p. 127).

Brito (2012) destaca que, a ampliação da capacidade integral na atividade docente favorece ou reforça a escolha de permanecerem docentes. Embora a escolha inicial de se tornar professor para muitos permanece inexplorada, é possível perceber que uma melhor compreensão da prática docente, mais clara do que as informações teóricas que costuma receber em suas aulas, faz a diferença. Contudo, é preciso levar em consideração que suas atividades docentes ainda estão em construção para melhor compreensão das suas atividades profissionais.

Ainda segundo Brito et al. (2012), é verdade que a formação inicial de professores geralmente se concentra em conceitos teóricos e pedagógicos, enquanto a prática docente real envolve uma série de nuances e desafios práticos. Portanto, uma melhor compreensão da prática docente é essencial para os professores em formação, pois lhes permite estar mais preparados para lidar com situações reais de sala de aula. É importante reconhecer que a profissão docente está em constante evolução, e os professores, tanto novatos como experientes, continuam aprendendo ao longo de suas carreiras. O desenvolvimento profissional contínuo, a troca de experiências com colegas e a reflexão sobre a prática são elementos fundamentais para melhorar a compreensão e o desempenho na carreira docente. Portanto, promover uma melhor compreensão da prática docente e fornecer oportunidades de desenvolvimento profissional ao longo da carreira pode ser um fator importante na retenção de professores e na promoção da qualidade da educação. A valorização do professor como um

aprendiz contínuo e a oferta de apoio adequado são investimentos cruciais na construção de uma força de trabalho docente resiliente e comprometida.

É fundamental considerar assuntos essenciais sobre a sua profissão e a sua relação entre viver e observar a prática pedagógica como componente formativa, mesmo em estado inicial ou experimental. A correspondência entre prática e teoria nas atividades de ensino passa a dar corpo às percepções dos alunos entre sua aprendizagem na universidade e as atividades que favorecem a percepção da relação entre universidades e escolas. A percepção sobre o contexto escolar e o processo de ensino e aprendizagem traz notas que identificam sua interação com a escola e o programa, e, a observação da aprendizagem que caracteriza a compreensão da natureza escolar e do trabalho pedagógico desenvolvido e o efetivo processo de ensino-aprendizagem. A experiência no PIBID pode contribuir para fortalecer a necessidade de romper com a perspectiva meramente instrumental do professor, e, sim, de conferir a continuidade integral do trabalho, sua possibilidade de criar objetos próximos ao espaço científico da prática educativa, expropriado o lugar de ações mecânicas e não reflexivas, valorizando os vínculos formativos entre docência e profissionalização. Segundo Cavalheiro (2015), o programa possibilita a reflexão a respeito da práxis docente, o que proporciona obter competências concretas, que se dá por meio da experiências profissional, isso porque as ações ocorridas durante PIBID permite que os futuros profissionais da educação engrandeça sua formação, e assim, faça associações entre teoria e prática, otimizando as discussões da Universidade.

O PIBID tem se mostrado eficaz na promoção de uma formação mais sólida e prática para os estudantes de graduação que desejam seguir carreiras na docência. A experiência de trabalhar diretamente em escolas públicas, sob a supervisão de professores experientes, proporciona aos bolsistas uma visão realista do ambiente escolar, desafios e demandas da profissão de professor (Torres et al. 2020).

Além disso, o PIBID fomenta o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a capacidade de adaptação, a empatia e a compreensão das necessidades dos alunos. Através da participação ativa nas escolas, os bolsistas adquirem experiência prática em sala de aula, o que é essencial para a formação de professores mais preparados e conscientes (Braibante e Wollmann, 2012).

A contribuição do PIBID para a formação docente e profissional também se estende à melhoria do sistema educacional como um todo. Os projetos desenvolvidos pelos bolsistas muitas vezes introduzem inovações pedagógicas, estratégias de ensino mais eficazes e abordagens criativas que beneficiam os alunos. Além disso, o PIBID promove a interação entre a academia e as escolas, criando uma parceria valiosa que pode contribuir para a pesquisa e para o aprimoramento do currículo escolar (Torres et al. 2020).

Ainda, por meio das leituras dos artigos, foi observado que há uma necessidade de metodologia novas nos diversos componentes, que atenda os dias atuais, tornando assim o processo de ensino e aprendizagem mais significativos. Assim, é preciso traçar e planejar inovações que favoreçam a aprendizagem dos estudantes. E o PIBID oferece esse espaço para que os futuros professores em formação busquem metodologias novas a fim de tornar a aprendizagem dos alunos mais dinâmica e eficaz. Portanto, “o PIBID propicia aos bolsistas um espaço para este planejamento e consequente execução de atividades didáticas inovadoras e dinâmicas. Mais ainda, estas poderão contribuir para a melhoria de sua prática docente, sendo por elas usadas futuramente” (Santos et al., 2015, p. 82).

Passos (2014), afirma em sua pesquisa por meio de levantamentos de dados como: a observação participante, o grupo de discussão e a análise documental, que o Pibid contribui positivamente para a formação docente, porque possibilita o contato com a escola, e assim, relacionar prática e teoria. E essa relação com a escola, ou seja, aproximação leva ao licenciando ter uma percepção maior a respeito da profissão docente, bem como dos saberes essenciais à sua prática. Fortalecendo a aptidão dos licenciados pela carreira docente, o que torna um grande ganho para a educação. São as várias contribuições que o Pibid traz em sua bagagem, e uma contribuição bastante significativa é o fomento à produção de conhecimentos. Entretanto, “a produção científica resultante do Programa traz para os licenciados o contato com a realidade da formação para além dos muros da universidade, promoveu o conhecimento sobre a escrita e a língua portuguesa que é uma ação transversal na formação de professores” (Matter et al., 2019).

Finalmente, o PIBID desempenha um papel crucial na formação de professores mais capacitados e na melhoria do ensino nas escolas públicas. A experiência prática, o contato direto com o ambiente escolar e a oportunidade de contribuir para a qualidade da educação tornam o programa uma ferramenta valiosa para a formação docente e para o avanço do sistema educacional brasileiro. Nessa perspectiva, Signorelli e André (2019), afirmam em seu estudo que, as ações realizadas por meio do PIBID que é um programa de iniciação à

docência se tornaram uma conquista fundamental para o desenvolvimento das professoras iniciantes. Em vista disso, “o programa acredita em uma ação transformadora do conhecimento da prática, o futuro professor precisa ser um sujeito ativo na sua formação para que a prática seja transformadora e possa ser modificada pela ação-reflexiva” (Dominschek e Alves, 2017, p. 641).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos analisados trazem que o PIBID vem destacando-se como uma importante ação no que diz a respeito ao cenário educacional, colaborando no processo de formação docente no Brasil. E isso acontece porque há a participação dos graduandos em licenciatura no programa. O PIBID oferece uma série de benefícios tanto para os futuros professores como para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas. Nesta conclusão, destacamos a contribuição do PIBID para a formação docente e profissional.

Através do presente estudo é possível considerar que o PIBID se apresenta como uma importante política pública para a formação de professores. Permite aos futuros profissionais em formação refletir criticamente sobre as práticas estabelecidas para repensar e criar “próximas práticas”, ou seja, permite-lhes refletir sobre a sua própria formação, sobre o ambiente escolar e, especialmente, sobre a carreira docente. Uma prática docente crítica, que implica o pensamento correto, envolve movimento dinâmico, dialético, entre pensar e fazer.

Nesse sentido, o programa traz benefícios aos demais atores envolvidos nesse processo: as escolas públicas participantes, os supervisores e professores das IES, sobretudo, porque suscita um diálogo sobre a formação e ressignificação do ambiente escolar, seus dilemas, contradições e alternativas.

Os egressos continuam valorizando as experiências no ambiente escolar, ao mesmo tempo em que permitem que os alunos permaneçam nos cursos de graduação e, de forma mais intensa, reflitam sobre seu próprio currículo na formação docente. Cabe também investigar como a experiência de inserção nas escolas se desdobrou no âmbito acadêmico, especificamente no repensar do currículo, ou ainda, como o conhecimento acadêmico chegou à escola.

Por fim, neste trabalho, dada a trajetória do PIBID, podem-se vislumbrar novos objetivos em que as instituições formadoras unem forças no sentido de criar projetos conjuntos com escolas formadoras, ampliando as oportunidades de formação de professores com especialização e focando em uma melhor qualidade de ensino. Portanto, uma boa formação profissional também se faz por meio de políticas públicas educacionais, e uma delas é o PIBID.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. I.; FERNANDES, T. R. Proposições conceituais em torno da formação e do trabalho docente: uma orientação emancipatória para o desenvolvimento profissional. *Ensino em Re-Vista*, v. 27, n. 1, p. 68-92, 2020.
- AMBROSETTI, N. B. NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A. CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.
- AMORIM, A. FERNANDES, M. J. S. A formação inicial, a prática pedagógica e o processo de tornar-se professor. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 4, n. 30, p. 85-110, out./dez. 2018.
- BATISTA, N. L. Formação inicial e continuada de professores de Geografia: relatos acerca das contribuições do PIBID para a subjetivação docente. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 7, p. 10, 2019.
- BRAIBANTE, M. E. F. WOLLMANN, E. M. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. *Revista Química Nova Escola*, v. 34, n. 4, p. 167-172, 2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena. Brasília, DF: MEC/CNE, 2001.
- BRITO, L. P. S. Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) à formação inicial de professores de Biologia na Universidade. In: IV Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco – EPPE. Caruaru, PE: 2012.
- CALAZANS, D. P. P. NUNES, C. P. Reflexos sobre a formação docente no contexto atual: entre a subserviência e a crítica. *Teoria e Prática da Educação*, Maringá, v. 21, n. 3, p. 41-52, 2018.
- CANAAN, S. R. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, v. 4, n. 6, p. 24-43, 2012.
- CAVALHEIRO, S. A. AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS EM LÍNGUA PORTUGUESA DA UNIOESTE/CASCAVEL. *Revista Thêma et Scientia*, v. 5, n. 1, 2015.
- COSTA, L. B.; FREIRE, I. A. A.; GONÇALVES, M. C. P. B. Contribuições do Pibid Uesb para a formação do professor de matemática. *Revista de Iniciação à Docência*, v. 7, n. 1, p. 127, 2022.
- DOMINSCHKE, D. L.; ALVES, T. C. O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, SP, v. 3, n. 3, p. 641, dez. 2017.
- DRUMOND, V. Aprendizagem da docência: contribuições do PIBID na formação de professores (as). *Diversitas Journal*, v. 5, n. 4, p. 3276, 2020.

FACHINETO, S. et al. A experiência de ensinar e aprender no PIBID em tempos de pandemia. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste, v. 6, p. e28133-e28133, 2021.

FREITAS, M. L. C.; FERREIRA, L. C.; PEREIRA, A. S. S. A. As Contribuições do Pibid para a Formação Docente: uma análise a partir das práticas adotadas no ensino remoto emergencial. Revista de Iniciação à Docência, v. 7, n. 1, p. 77-93, 2022.

GAUTHIER, C. et al. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradutor Francisco Pereira de Lima. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1998.

GATTI, B. A. et al. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). São Paulo: FCC/SEP, 2014.

GATTI, B.; ANDRÉ, M. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. Tradução. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENEZ, A.; CHAVES, T. O Pibid como espaço de construção de saberes docentes em um curso de Licenciatura em Física. Revista Insignare Scientia - RIS, v. 2, n. 4, p. 219-237, 19 dez. 2019.

MATTER, P. C. R. et al. PIBID Educação Física: experiências na formação de professores. Revista Motrivivência, Florianópolis, v. 31, n. 60, e59669, out. 2019.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. Educação em Revista, v. 34, 2018.

PASSOS, C. M. B. PIBID e formação docente: construindo possibilidade. In: DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO: DIÁLOGOS SOBRE A ESCOLA, A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A SOCIEDADE, 17., 2014, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Editora EdUECE, 2014. p. 807-838.

PEREIRA, A. H. B.; SOUZA, L. A.; DOMINSCHEK, D. L. Projeto PIBID e a história da educação: formação crítica. In: XIX ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO, 21-25 set. 2020.

PEREIRA, M. D.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, L. A. M. Formação continuada e os desafios do trabalho docente: um estudo à luz da literatura recente. InterFaces Científicas, v. 10, n. 3, 2021.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

RIBEIRO, J.C. , O.A. NUNES, C. P. Desafios para a formação docente: com a palavra os professores. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 15, n. 34, e17250, 2022.

SANTOS, T. S.; SANTOS, T. I. S.; LANDIM, M. F. Contribuições do PIBID no processo de ensino-aprendizagem e na formação de docentes: uma experiência em Aracaju, SE. Revista Fórum Identidades, Itabaiana, SE, ano 9, v. 18, n. 18, p. 82, mai./ago. 2015.

SIGNORELLI, G.; ANDRÉ, M. Contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) para a inserção profissional de professoras iniciantes. Revista Devir Educação, Lavras, v. 3, n. 2, p. 27-52, jul./dez., 2019.

TORRES, M. N. O. FLOR, C. A.; CANTANHEDE, S. C. S. O PIBID na formação docente: uma experiência que pode possibilitar a qualidade dessa informação. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Conedu, 2020.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.

YAMIN, G. A.; CAMPOS, M. I.; CATANANTE, B. R. "Quero ser professora": a construção de sentidos da docência por meio do Pibid. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 97, n. 245, p. 31-45, 2016.